Quaresma e Páscoa 2024
SEMPRE ENCAMINHO

Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para a Quaresma
«Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade»

[Continuação…] Isto comporta *uma luta*: assim no-lo dizem claramente o livro do Êxodo e as tentações de Jesus no deserto. Com efeito, à voz de Deus, que diz «Tu és o meu Filho amado» (*Mc* 1, 11) e «não haverá para ti outros deuses na minha presença» (*Ex* 20, 3), contrapõem-se as mentiras do inimigo. Mais temíveis que o Faraó são os ídolos: poderíamos considerá-los como a voz do inimigo dentro de nós. Poder tudo, ser louvado por todos, levar a melhor sobre todos: todo o ser humano sente dentro de si a sedução desta mentira. É uma velha estrada. Assim podemos apegar-nos ao dinheiro, a certos projetos, ideias, objetivos, à nossa posição, a uma tradição, até mesmo a algumas pessoas. Em vez de nos pôr em movimento, paralisar-nos-ão. Em vez de nos fazer encontrar, contrapor-nos-ão. Mas existe uma nova humanidade, o povo dos pequeninos e humildes que não cedeu ao fascínio da mentira. Enquanto os ídolos tornam mudos, cegos, surdos, imóveis aqueles que os servem (cf. *Sal* 115, 4-8), os pobres em espírito estão imediatamente disponíveis e prontos: uma força silenciosa de bem que cuida e sustenta o mundo.

É tempo de agir e, na Quaresma, *agir é também parar*: parar *em oração*, para acolher a Palavra de Deus, e parar como o Samaritano *em presença do irmão ferido*. O amor de Deus e o do próximo formam um único amor. Não ter outros deuses é parar na presença de Deus, junto da carne do próximo. Por isso, oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. Então o coração atrofiado e isolado despertará. Para isso há que diminuir a velocidade e parar. Assim a dimensão contemplativa da vida, que a Quaresma nos fará reencontrar, mobilizará novas energias. Na presença de Deus, tornamo-nos irmãs e irmãos, sentimos os outros com nova intensidade: em vez de ameaças e de inimigos encontramos companheiras e companheiros de viagem. Tal é o sonho de Deus, a terra prometida para a qual tendemos, quando saímos da escravidão. A forma sinodal da Igreja, que estamos a redescobrir e cultivar nestes anos, sugere que a Quaresma seja também *tempo de decisões comunitárias*, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado. Convido toda a comunidade cristã a fazer isto: oferecer aos seus fiéis momentos para repensarem os estilos de vida; reservar um tempo para verificarem a sua presença no território e o contributo que oferecem para o tornar melhor. Ai se a penitência cristã fosse como aquela que deixou Jesus triste! Também a nós diz Ele: «Não mostreis um ar sombrio, como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os outros vejam que eles jejuam» (*Mt* 6, 16). Pelo contrário, veja-se a alegria nos rostos, sinta-se o perfume da liberdade, irradie aquele amor que faz novas todas as coisas, a começar das mais pequenas e próximas. Isto pode acontecer em toda a comunidade cristã. *[Continua…]*

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

Paróquia e Vida

Ano XXV | **Número** 14 | 04 a 10 de **Março** de 2024

Boletim Unidade-Pastoral

ANO – B

DOMINGO III
DO TEMPO DA QUARESMA

«DEUS AMOU TANTO O MUNDO QUE LHOE DEU O SEU FILHO UNIGÉNITO…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Êxodo 20, 1-17 |
Salmo 18 (19), 8.9.10.11 |
1Coríntios 1, 22-25 |
João 2, 13-25|

Viver a Palavra

«Quem acredita n'Ele tem a voda eterna»

Jesus vem mudar a maneira de encontrar Deus seu Pai. Até aqui bastava ir ao templo, doravante é preciso escutar a mensagem de amor do seu Enviado e beneficiar dos seus gestos de salvação, sinais da bondade de Jesus para com os homens. Mesmo que se procure destruir o verdadeiro templo de Deus entre os homens, o seu próprio Filho, Ele levantar-se-á. E quando tiver desaparecido aos olhos dos homens, é a sua Igreja que será o novo templo, porque Deus vem morar no meio dos homens. Se os seus discípulos se recordam das palavras e dos gestos de Jesus, é para fazer memória da fidelidade de Deus. É com os olhos da fé que reconheceram, nos sinais realizados por Jesus, a ação de Deus. E se hoje podemos fazer memória da morte e da ressurreição de Cristo, tal acontece graças a todos estes testemunhas que acreditaram e contaram o que tinham visto e ouvido.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 4 a 10 de março de 2024

Segunda, 17h30: José Maria Martins Carvalho|Maria Isabel Fernandes Correia (CG)|Rosa Esteves Lobato (CG)|Almas do Purgatório|António Quesado Sinaré|Maria Lima de Matos.

Terça,17h30: Brelhantina Rodrigues, marido, filhos e netos|Matilde Lima Torres da Cruz e pais|Manuel Soares Carvalho (CG)|José Maria Martins Carvalho (CG).

Quarta, 17h30: Maria Alves Pereira e mãe|Irmã Religiosa Almerinda Gonçalves Pereira|Maria Cesleste Queirós Ribeiro (CGg)|Gracinda Fernandes Cachada (CG).

Quinta, 17h30: Manuel Amorim Dias, esposa e filho (Aniv. nasci.to)|Manuel Joaquim Rodrigues Dias (Aniv. faleci.to) e família|Nuno Filipe de Faria Torres (CG)|Manuel Augusto Lima da Cruz (CG)|Rosa da Silva Correia (CG)| Pe. Joaquim Lima.

Sexta, 17h30: Olívia de Miranda VilaVerde (Aniv. faleci.to) e marido|Maria Viana do Rego Soares|Álvaro da Silva Pinto Brochado (CG)|Olívia Sousa da Silva (CG)|Maria Lima de Matos (CG)|Henrique da Cruz Pinto Brochado e pais|Maria da Conceição da Silva Maciel e filhos.

Sábado, 17h30: José da Cruz Campos (30º Dia)|Anacleto Matos Ribeiro (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro|Olívia Sousa da Silva|Paulino Bastos Moura e filhos|Almas do Purgatório|Maria Amélia Marques Simão|Intenções da Família Torres|Maria Salete Maciel da Fonseca e marido|Marçal da Costa Macedo, esposa e filha.

IV DOMINGO DA QUARESMA, às 9h00: Maria de Lurdes Rodrigues Dias (Aniv.)|Maria Lima de Matos|António Viana Torres e família|Gracinda Fernandes Cachada, irmã e filha e genro|Honra de Nossa Senhora de Fátima|António Lima Torres, sobrinha Lurdes e pais|Alexandre da Cruz Rodrigues Lima e família|Arminda Cachada Rolo, pais e irmão.

IV DOMINGO DA QUARESMA, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Fernando Lima de Matos, sogros e cunhadas.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra – "ELE BEM SABIA O QUE HÁ NO HOMEM"

No 3.º Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus desenha-nos o mapa do caminho que conduz à Vida nova, à salvação. É Ele o guia que nos ajuda a interpretar o mapa e que nos leva ao encontro do Pai.

Na **primeira leitura**, Deus oferece-nos um conjunto de indicações que devem balizar o nosso itinerário de todos os dias. Deus não quer limitar a nossa liberdade, mas sim ajudar-nos a chegar à Vida verdadeira.

Na **segunda leitura**, o apóstolo Paulo sugere-nos uma conversão à "loucura de Deus". Convida-nos a olhar para a cruz e a descobrir, na entrega do Crucificado, que só o amor dado até ao extremo gera Vida e salvação.

No **Evangelho**, Jesus apresenta-Se como "o Templo Novo" onde Deus reside e onde marca encontro com os homens para lhes oferecer a sua salvação. Devemos aproximar-nos de Jesus, tornando-nos seus discípulos.

Deus convida-nos a ser portadores de Jesus Cristo, fazendo do nosso coração uma verdadeira casa de oração.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **03| III DOMINGO DA QUARESMA:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **07|** Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h15| Adoração, às 16h30.
- **08| Início das "24 Horas para o Senhor", na igreja Matriz de Esposende, às 19h00.**
- **09| Eucaristia Vespertina às 17h30|Encerramento da Adoração, às 19h00 (Esposende).**
- **10| IV DOMINGO DA QUQUESMA:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***A cobrança dos Anuais – aos associados - do Sagrado Coração de Jesus porta-a-porta**, vai realizar-se durante todo o mês de março, pelas zeladoras. Colaboremos!

***Colaboração com o Juiz da Cruz na limpeza e asseio da igreja Matriz, no dia 9 de março, às 9h00:** Pede-se voluntários e voluntárias, para ajudar na limpeza da igreja Matriz. Participemos!

***Via-sacra com a Catequese e Comunidade**, assim programada: 02/março (8º e 2º anos) | 09/03 (7º e 4º anos e 23/03 (5º e 6º anos); aos domingos, orientada pela L.I.A.M., às 8h30.

QUARESMA E PÁSCOA 2024: À MESA COM JESUS! - "SEMPRE ENCAMINHO"

III DOMINGO DA QUARESMA (3/março/2024)

DOMINGO	FRAGILIDADE	CAMINHO	COMPROMISSO
Domingo III	Corrupção	Verdade	Reconhecer os pequenos/grandes conflitos da nossa vida e propor passos de paz e de encontro.

IV DOMINGO DA QUARESMA (10/março/2024)

DOMINGO	FRAGILIDADE	CAMINHO	COMPROMISSO
Domingo IV	Conflitos	Paz	Ser responsável com o meu país e votar.

ESTRANHA NOSTALGIA DA ESCRAVIDÃO

Vivemos um tempo de grande angústia e incerteza. As guerras multiplicam-se e os sinais de intolerância são cada vez mais evidentes. Na mensagem para a Quaresma que agora se inicia, o Papa Francisco afirma que «o êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato. A fim de ser concreta também a nossa Quaresma, o primeiro passo é querer *ver a realidade*. Quando o Senhor, da sarça ardente, atraiu Moisés e lhe falou, revelou-Se logo como um Deus que vê e sobretudo escuta: "Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar das mãos dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel". Perguntemo-nos: E chega também a nós? Mexe connosco? Comove-nos? Há muitos fatores que nos afastam uns dos outros, negando a fraternidade que originariamente nos une».Mas será que tomamos consciência da importância destes fatores que constantemente nos afastam uns dos outros? À indiferença sobre o bem comum soma-se a ilusão de que há soluções salvadoras e discursos abstratos que apenas escondem ilusões e mentiras. No entanto, olhando em volta verificamos milhares de vítimas nas guerras que têm lugar e afetam povos inocentes, a começar nas crianças: na guerra da Ucrânia há quase 10 mil mortos em dois anos de violência cega; no conflito Israel / Hamas em Gaza contam-se 20 mil mortos; e somam-se milhares de vítimas no Burkina Faso, na Somália, no Sudão, em Mianmar, na Nigéria, na Síria e no Iémen. Assistimos a uma guerra mundial em pedaços. O direito internacional e a dignidade humana são desprezados. Ninguém ouve o que S. João XXIII disse na encíclica "Pacem in Terris" dirigida a todos os homens e mulheres de boa vontade. Onde está a compreensão e o respeito dos direitos e deveres das Apessoas? Afinal, é a nostalgia da escravidão que prevalece.

O Papa Francisco recorda-nos que na viagem a Lampedusa, contrapôs à globalização da indiferença duas perguntas, cada vez mais atuais: «Onde estás?» e «Onde está o teu irmão?». Ora, o caminho quaresmal obriga a ouvir essas perguntas. A terra, o ar e a água estão poluídos, mas as próprias almas também estão contaminadas. Infelizmente, porém, há a tentação de nos deixarmos escravizar, pelos falsos mitos, pelas mistificações, pela facilidade, pelos robôs e máquinas que tendem a dominar-nos. Ficamos inebriados pelos modelos ilusórios. «Para isso (diz-nos o Papa) há que diminuir a velocidade e parar. Assim a dimensão contemplativa da vida, que a Quaresma nos fará reencontrar, mobilizará novas energias. Na presença de Deus, tornamo-nos irmãs e irmãos, sentimos os outros com nova intensidade: em vez de ameaças e de inimigos encontramos companheiras e companheiros de viagem. Tal é o sonho de Deus, a terra prometida para a qual tendemos, quando saímos da escravidão». E se diminuímos a velocidade passamos a ter tempo para olhar o nosso próximo e para compreendê-lo para além das redes sociais e do ruído que nos distrai e torna indiferentes. As perguntas que o Papa fez em Lampedusa põem-nos diante das questões concretas. Esquecemo-nos de que vivemos um momento em que o método sinodal da Igreja tem de ser assumido, como partilha comunitária, como troca de experiências e de perguntas. Importa refletir sobre o caminho que devemos seguir, distinguindo diferentes escolhas e pondo em comum o que pode unir-nos. Tal deve sugerir, como propõe o Papa, que "a Quaresma seja também *tempo de decisões comunitárias*, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado". E quando ainda está na nossa memória a Jornada Mundial da Juventude do verão passado, devemos lembrar as palavras que os estudantes universitários ouviram em Lisboa e que agora são recordadas e ganham uma importância renovada nesta Quaresma de 2024: «Procurai e arriscai; sim, procurai e arriscai. Neste momento histórico, os desafios são enormes, os gemidos dolorosos: estamos a viver uma terceira guerra mundial feita aos pedaços. Mas abracemos o risco de pensar que não estamos numa agonia, mas num parto; não no fim, mas no início dum grande espetáculo. E é preciso coragem para pensar assim». Não ter medo significa assumir generosamente a compaixão e o cuidado com os outros. No fundo, o que está em causa é a coragem da conversão, como saída voluntária da escravidão que está em causa. A fé e a caridade guiam pela mão a esperança do encontro e a compreensão do que ainda nos falta. Precisamos de caminhar com a segurança necessária dos passos firmes e corajosos – capazes de nos conduzir no sentido dos outros e do cuidado que lhes é devido. / Não esqueçamos, afinal: «Quando o nosso Deus Se revela, comunica liberdade: «Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egipto, da casa da servidão». Assim se inicia o Decálogo dado a Moisés no Monte Sinai. O povo sabe bem de que êxodo Deus está a falar, porque traz ainda gravada na sua carneexperiência da escravidão. Por que razão o esquecimento é tão marcado? *(in "Voz da Verdade", Guilherme d'Oliveira Martins)*